ANEXO ÚNICO

PROCEDIMENTOS PARA CONSULTORIAS EM AUDITORIA DA COAUD

(consoante o art.1º da Portaria nº 813/2024)

1 - DA SOLICITAÇÃO DO TRABALHO DE CONSULTORIA EM AUDITORIA

Os trabalhos de consultoria em auditoria devem ser solicitados por intermédio da Presidência ou da Diretoria-Geral e avaliados pela COAUD para inclusão no Plano Anual de Auditoria – PAA – do exercício seguinte.

1.1 Em caráter excepcional, devidamente justificado, podem ocorrer a inclusão e a execução no PAA do exercício em curso, desde que a solicitação seja feita 60 dias antes do início previsto.

1.2 A formalização da solicitação, quando caracterizada urgência, poderá ser postergada, em sendo acatada pela COAUD.

2 - DA AVALIAÇÃO DA SOLICITAÇÃO DE CONSULTORIA EM AUDITORIA

2.1 Serão acatadas as solicitações que atendam simultaneamente as seguintes condições:

- a) não tratem de caso concreto, cogestão administrativa ou mera interpretação normativa;
- b) não comprometam a independência e a objetividade da unidade de auditoria;
- c) a administração não possa implementar a melhoria independente da auditoria interna;
- d) o objeto esteja associado à governança, riscos ou controles internos.

2.2 A auditoria interna deverá deter capacidades técnica e operacional para realização da consultoria em auditoria e esta deve, objetivamente, ter potencial de agregar valor e aprimorar os processos da organização.

3 - DO PLANEJAMENTO DA CONSULTORIA EM AUDITORIA

3.1 A consultoria em auditoria deve, preferencialmente, estar prevista no Plano de Auditoria de Longo Prazo – PALP e no PAA.

3.2 Consultorias especiais, quando acatadas, devem ser incluídas no PAA, seja o vigente, seja o do exercício seguinte, ressalvada a facilitação simplificada prevista no item 8.

3.3 A COAUD deverá obter informações preliminares sobre o objeto da consultoria em auditoria, validando este entendimento com a unidade consulente.

3.4 Deverão constar do planejamento específico da consultoria em auditoria ou programa de consultoria o objetivo, o escopo e o não escopo da consultoria, papéis e responsabilidades, metodologia e estratégia de atuação, critérios, resultados esperados, matriz de riscos e controles, cronograma e equipe de consultoria, ficando a cargo da COAUD a sua confecção.

4 - DA EXECUÇÃO DA CONSULTORIA EM AUDITORIA

O(a) auditor(a) interno(a) deve assegurar que o escopo do trabalho de consultoria seja suficiente para alcançar os objetivos previamente acordados, zelando para que eventuais alterações ou restrições quanto ao escopo sejam apropriadamente discutidas e acordadas com a unidade interessada.

5 - DA COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS DA CONSULTORIA EM AUDITORIA

Podem ocorrer comunicações preliminares ao longo do processo de consultoria em auditoria, as quais, em ocorrendo, serão consolidadas no relatório final, o qual é imprescindível.

5.1 O relatório final será apresentado à unidade consulente.

6 - DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONSULTORIA EM AUDITORIA

6.1 O monitoramento é opcional na atividade de consultoria em auditoria, pois só é cabível havendo recomendações, as quais, por sua vez, só existirão se for do interesse da unidade consulente. Em havendo monitoramento, seguirá as diretrizes da regulamentação vigente.

6.2 A avaliação da consultoria obedecerá às diretrizes do programa de qualidade da auditoria, quando implementado.

7 - DA RESPONSABILIDADE PELO TRABALHO DE CONSULTORIA EM AUDITORIA

7.1 O(a) auditor(a) interno(a) deve atuar na consultoria em auditoria sem que assuma qualquer responsabilidade que seja da administração da unidade consulente.

7.2 A COAUD executará os serviços consultivos de acordo com os entendimentos estabelecidos com a unidade consulente e com a devida proficiência e zelo profissional.

7.3 A COAUD entregará os resultados na forma e no prazo estipulado no termo de compromisso ou em outro documento ajustado, mantendo a unidade informada sobre a ocorrência de qualquer situação que possa impactar o planejamento estabelecido.

7.4 A COAUD prestará o aconselhamento por meio do auxílio para o desenvolvimento dos produtos previstos no programa de consultoria.

7.5 A administração decidirá pela implementação ou não dos aconselhamentos decorrentes da consultoria oferecida.

8 - DAS DEFINIÇÕES

Assessoramento – tipo de consultoria em auditoria caracterizado por contribuição da auditoria interna na proposição de soluções para o aprimoramento dos processos

Facilitação – tipo de consultoria em auditoria caracterizada por atividades colaborativas da auditoria interna por solicitação da gestão

Facilitação simplificada – trabalhos de tipo facilitação que se revistam de simplicidade e cuja demanda não comporte a inclusão no PAA do exercício seguinte, a exemplo de participação em reuniões, os quais poderão ser solicitados por simples mensagem eletrônica e executadas a qualquer tempo, após a avaliação prevista no art. 32 do Estatuto da COAUD (ver “objeto da consultoria em auditoria”)

Objeto da consultoria em auditoria – os serviços de consultoria devem abordar os processos de governança e de gerenciamento de riscos e a implementação de controles internos na organização com extensão previamente acordada de forma consistente com valores, estratégias e objetivos da unidade solicitante ou consulente (art. 32 do Estatuto da COAUD)

Orientação – tipo de consultoria em auditoria caracterizada por elaboração de manuais orientativos e instrumentos assemelhados

Trabalhos de consultoria em auditoria – consistem em assessoramento, orientação, treinamento ou facilitação relacionados a governança, gestão de riscos e controles internos, em que a responsabilidade decisória será sempre da gestão

Treinamento – tipo de consultoria em auditoria caracterizado por disseminação de conhecimento

PUBLIQUE-SE E CUMPRA-SE.